

O Serviço Social na Educação: Em tempos de trabalho mediado na perspectiva das tecnologias digitais

Social Work in Education: In times of work mediated from the perspective of digital technologies

El Servicio Social en la Educación: En tiempos de trabajo mediado desde la perspectiva de las tecnologías digitales

Recebido: 29/11/2025 | Revisado: 05/12/2025 | Aceitado: 05/12/2025 | Publicado: 06/12/2025

Candida Celia Cesar Teles

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-8209-4081>

Faculdade Cruzeiro do Sul, Brasil

E-mail: celiateles72@gmail.com

Raimunda da Silva Santos Dias

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-4833-6596>

Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Paraguay

E-mail: raidasilvasantos@gmail.com

Roberto dos Santos Alves

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3562-5859>

Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Paraguay

E-mail: robertodossantosalves79@gmail.com

Simone Santos Boa Morte

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-3964-8435>

Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Paraguay

E-mail: simonesantosboamorte@hotmail.com

Fabio Coelho Pinto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7169-2716>

Secretaria Estadual de Educação, Brasil

E-mail: profphabiopinto@gmail.com

Resumo

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), estão inseridas nas mais diversificadas esferas sociais, inclusive nas instituições educacionais. No entanto, devido as transformações na Era Digital, vem cada dia mais sendo remodelada, novas abordagens que requerem mudanças na prática de trabalho profissional do assistente social. Objetivo: Compreender na literatura, uso das TDICs como ferramentas de mediação e interação de competências socioeducacionais. Metodologia: Realizou-se uma pesquisa documental de fonte indireta de Revisão Integrativa de Literatura (RIL) por meio do método descritivo com abordagem qualitativa em pesquisas de periódicos e livros na base de dados do Portal de Periódicos da CAPES e na Plataforma Sucupira e na Plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO) e plataformas públicas. Resultado: os dados foram obtidos através de 20 (vinte) publicações, vinculadas aos anos de 2019 a 2025. Considerações finais: A integração dessas tecnologias não apenas facilita a mediação e a interação entre assistentes sociais, alunos e suas famílias, como transforma a relação tradicional espaço-tempo, favorecendo atendimentos mais ágeis e colaborativos. Nesse sentido, o uso das TDICs exige que o assistente social desenvolva competências adaptativas, capazes de acompanhar as rápidas transformações digitais e sociais presentes na contemporaneidade

Palavras-chave: Educacional; Socioeducacionais; Trabalho; Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDICs.

Abstract

Digital Information and Communication Technologies (ICTs) are present in a wide range of social spheres, including educational institutions. However, due to the changes in the Digital Age, they are increasingly being reshaped, with new approaches that require changes in the professional work practices of social workers. Objective: Understand in literature the use of ICTs as tools for mediating and interacting with socio-educational skills. Methodology: Documentary research of indirect sources for an Integrative Literature Review (ILR) was carried out through the descriptive method with a qualitative approach in journal research. CAPES Journal Portal database, the Sucupira Platform, the Scientific Electronic Library Online (SciELO), and public platforms. Result: The data were obtained from 20 (twenty) publications, corresponding to the years 2019 to 2025. Final considerations: The integration of these technologies not only facilitates mediation and interaction between social workers, students, and their families, but also transforms the traditional space-time relationship, enabling more agile and collaborative services. In this regard, the use of ICTs requires social workers to develop adaptive skills, capable of keeping up with the rapid digital and social changes present in contemporary times.

Keywords: Educational; Socio-educational; Work; Digital Information and Communication Technologies - ICTs.

Resumen

Las Tecnologías Digitales de Información y Comunicación (TDIC), están presentes en las más diversas esferas sociales, incluyendo las instituciones educativas. Sin embargo, debido a las transformaciones en la Era Digital, cada día se van remodelando más, surgiendo nuevos enfoques que requieren cambios en la práctica laboral profesional del trabajador social. Objetivo: Comprender en la literatura, el uso de las TIC como herramientas de mediación e interacción de competencias socioeducativas. Metodología: Se realizó una investigación documental de fuente indirecta de Revisión Integrativa de Literatura (RIL) mediante el método descriptivo con enfoque cualitativo en investigaciones de revistas. CAPES, en la Plataforma Sucupira y en la Plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO), así como en plataformas públicas. Resultado: los datos se obtuvieron a través de 20 (veinte) publicaciones, correspondientes a los años 2019 a 2025. Consideraciones finales: La integración de estas tecnologías no solo facilita la mediación y la interacción entre trabajadores sociales, estudiantes y sus familias, sino que también transforma la relación tradicional espacio-tiempo, favoreciendo atenciones más ágiles y colaborativas. En este sentido, el uso de las TDIC exige que el trabajador social desarrolle competencias adaptativas, capaces de acompañar las rápidas transformaciones digitales y sociales presentes en la contemporaneidad.

Palabras clave: Educacional; Socioeducativas; Trabajo; Tecnologías Digitales de Información y Comunicación - TDICs.

1. Introdução

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), estão inseridas nas mais diversificadas esferas sociais, inclusive nas instituições educacionais e da comunidade escolar. Logo, as ferramentas tecnológicas eram vistas como um complemento para o ensino-aprendizagem no qual remodelam práticas pedagógicas e metodológicas. No entanto, devido as transformações na Era Digital, vem cada dia mais sendo remodelada, novas abordagens que requerem mudanças na prática do trabalho profissional do assistente social, necessitam de medidas urgentes de adaptação do fazer profissional com o uso das TDICs (Moreira & Mendes, 2025).

Ribeiro e Pereira (2022) complementam que a vivência das TDICs no mundo contemporâneo é uma cultura digital dinâmica que perpassa a barreira da esfera social do trabalhado, muito embora o sujeito de maneira direta e indireta tem acesso a artefatos tecnológicos ou à internet em algum momento da sua vida. Contudo, mesmo assim, o indivíduo é afetado pela digitalização. Logo, essa cultura sintetiza-se como à cultura de acesso, remodelando-se aos costumes, aos comportamentos e as práticas de trabalho que demonstram a diminuição da relação do tempo-espço que são inerentes as transformações sociais cuja desigualdade de acesso, podem estar condicionadas a todos.

Desta forma, a proposta deste ensaio é fazer a provocação do avanço das TDICs no setor do serviço social, por meio da inserção dos recursos tecnológicos no ambiente educacional, possibilitando novas formas de trabalho para acompanhar a mediação de conflitos que modelam a dimensão social, econômica, cultural e política, em que se exige do profissional, novas competências e acompanhamento da transformação societária.

Tal transformação TDICs, vem sendo desnivelada como o fio condutor para a reflexão na perspectiva sócio-ocupacional, no qual se insere o Serviço Social na área da educação. De acordo com Teles (2023) a relação entre o Serviço Social e a Educação, está no dispositivo da Lei nº 13.935/2019 que dispõem da inserção obrigatória de assistentes sociais e psicólogos na Educação Básica, criando a absorção do trabalho sócio-ocupacional no contexto educacional.

Segundo Iamamoto (2021) os assistentes sociais nas múltiplas possibilidades de trabalho, instaurados em novos padrões de produção e gestão de trabalho em que se encontra a educação em meio a uma violência institucionalizada, excludente de jovens, de crianças, de mulheres das classes subalternas e dos trabalhadores, conduzidas pela pauperização e a exclusão que são forças de produção do trabalho social, o que concerne o desenvolvimento da educação, da tecnologia e do meio de comunicação no ambiente educacional.

De acordo com Guimarães *et al.*, (2024) em vista do crescimento mercantil, se observa a ascensão de empresas do ramo tecnológicos inseridas no ambiente educacional por meio de ideias de inovação tecnológica para dar suporte ao público-alvo que

podem compreender os gestores, a parte administrativa, os professores e os alunos; acompanhando as mudanças que vem ocorrendo na sociedade, em vista da inovação em gerar conhecimento individual e social. A partir de que, o profissional do serviço social, se permite novas experiências, ou seja, abertura para o desconhecido como o uso de ferramentas que potencialize seu trabalho social.

Para Portela; Silva e Almeida (2024, p. 13) destacam a abertura para as experiências modernas, inicia-se com o planejamento da trajetória da aprendizagem que devem emergir como “instrumento de reflexão e transformação, críticos e reflexivos”, que alcancem o desvelamento das “questões sociais, políticas, econômicas e construtos subjetivo”. Além disso, destacam que o conhecimento tecnológico é o produto de um processo de conflitos de diferentes grupos culturais e que cada um vai construindo seu caminho, sua trajetória das experiências na educação.

Diante do exposto, verifica-se que o profissional de serviço social ao ser inserido no contexto educacional, traz a problemática do profissional se dispor ao espaço-tempo e estar conectado a um dispositivo tecnológico que agregue a conexão em rede de internet, desvinculando-se do espaço físico educacional e poder realizar tarefas de modo remoto, ampliando a comunicação com os alunos e seus familiares em vista da interação e mediação como uma forma de nova prática educativa em que a mediação e a interação são elementos que permitem uma prática educacional mais colaborativa com viés sociológico com base na interação humana, ou seja, realizam o ato de comunicação, firmados entre dois ou mais indivíduos em um atendimento social, são ligados por um dispositivo tecnológico (Ribeiro & Pereira, 2022).

Entende-se ainda que a mediação e a interação, não são dissociados, são auto dependentes da prática do trabalho educacional (Ribeiro & Pereira, 2022). Assim, questiona-se: a inserção de TDICs, vem favorecendo a mediação e interação nos espaço-tempo dos processos educacionais como meio colaborativo da cultura digital no trabalho do assistente social?

Destarte, no mundo contemporâneo o assistente social perpassa as múltiplas expressões da precarização das relações de trabalho em que se discutem o uso das TDICs como bem complementa Iamamoto (2021, p.84) “O estímulo da figura do trabalhador polivalente, capaz de realizar múltiplas atividades ao mesmo tempo e pelo mesmo salário, rompe as rígidas barreiras das especialidades profissionais [...]”. Desta forma, a análise do profissional de serviço social, na égide educacional necessitam de motivos que o justifiquem “[...] à medida que requer a explicitação de inúmeras mediações que particularizam a prática do assistente social” (2021, p.88).

Dessa maneira, o estudo tem relevância em vista que o Serviço Social, têm uma grande importância nas questões educacionais e sociais, atuando como agente de transformação social. Logo, o profissional é pautado nas expressões da questão social que abrange as desigualdades sociais, a mediação de conflitos entre outras demandas presentes no contexto educacional, especificamente quando o profissional tem relação de trabalho, o ambiente educacional, exigindo do assistente social uma postura ética e garantia de direitos, os quais são embricados nos cenários educacionais que atingem o âmbito civil, político e humano (Coutinho, 2023).

Outro ponto, segundo Nascimento; Araújo e Gaviraghi (2023) ressaltam que o trabalho do assistente social na educação, saiu da esfera da saúde e da assistência social, passando a ter relevância em áreas educacionais, visto que, a atuação deste profissional no campo da educação, não só reflete o campo psicossocial, tornando o profissional que atuam diretamente na mediação e superação de conflitos que está diretamente ligada a expressão das questões sociais e se veem a necessidade de utilização de ferramentas como as TDICs como aliadas para a implementação práticas e políticas que coadunam com a realidade social da comunidade escolar.

Desse modo, foi construído o seguinte objetivo: Compreender na literatura, uso das TDICs como ferramentas de mediação e interação de competências socioeducacionais.

2. Metodologia

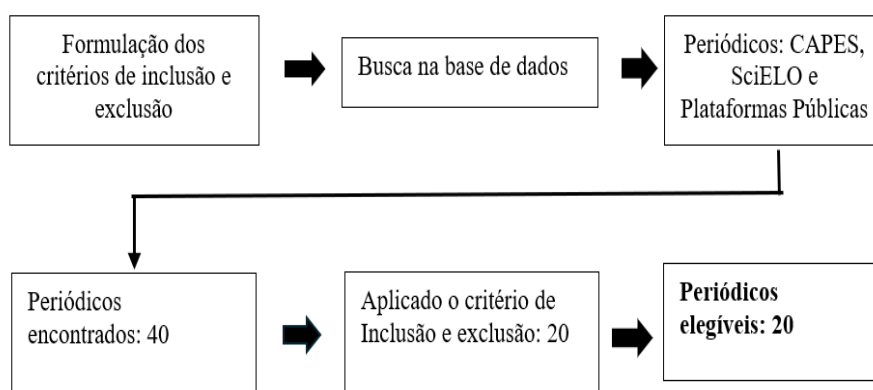
Realizou-se uma pesquisa documental de fonte indireta de Revisão Integrativa de Literatura - RIL (Snyder, 2019) num estudo de natureza quantitativa em relação à quantidade de 20 (artigos) selecionados e qualitativa em relação à análise e discussão realizada sobre os artigos (Pereira et al., 2018). Segundo Lakatos e Marconi (2021) a RIL refere-se a síntese de trabalho já publicados em livros, revistas, jornais, teses, dissertações. Segundo Gil (2022) o uso do método descritivo como o próprio nome demonstra, descreve um fenômeno e a abordagem qualitativa como bem coloca Menezes *et al.*, (2019) e Robaina *et al.*, (2020) abordam que são estudos que não necessitam da quantificação de dados, ou seja, não apresenta dados estatísticos.

A pesquisa dos artigos foi realizada pelo pesquisador utilizando as bases de dados disponíveis entre o Portal de Periódicos da CAPES e na Plataforma Sucupira e na Plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO) e plataformas públicas por meio dos seguintes descritores: Educacional; Socioeducacionais; Trabalho; TDICs, utilizando-se de Operadores Booleanos “END” e “OR”, de modo individualizado, cruzado ou por similaridade.

No critério de inclusão dos dados buscou-se por periódicos do ano de 2019 a 2025, periódicos com pelo menos um dos descritores, periódicos que tivessem relação com o Serviço Social, Educação e uso das TDICs. O critério de exclusão, foram excluídos todos os periódicos que não condiz a abordagem da temática.

Nos procedimentos de sistematização de dados, foram achados 40 periódicos, após aplicação do critério de exclusão, foram descartados 20 periódicos (8 por meio de leitura de títulos, totalizando, 2 pela leitura dos resumos e 10 leitura na íntegra). Totalizando, 20 periódicos elegíveis. De acordo com o seguinte fluxograma (Figura 1):

Figura 1 - Fluxograma dos procedimentos de sistematização de dados.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2025).

3. Resultados e Discussão

Para a compreensão dos resultados do estudo, foi elaborado o Quadro 1, onde apresenta-se a síntese dos 20 (vinte) periódicos elegíveis contendo a descrição do autor e ano de publicação, título do periódico e os objetivos destacado na íntegra.

Quadro 1 – Síntese dos periódicos elegíveis.

Autor e ano	Título	Objetivo
Alvarenga; Moreira & Ribeiro (2025)	Tecnologias sociais como ferramenta de transformação social na educação	Investigar como as Tecnologias Sociais (TS) implementadas em uma instituição de ensino pode contribuir para o desenvolvimento de competências socioeducacionais.
Barros <i>et al.</i> (2023)	Serviço social e educação: As contribuições do/a Assistente Social frente ao a Política de Educação a partir da Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019	Analisar a contribuição do Serviço Social através da inserção na Política de Educação
Brasil (2024)	Saberes Digitais Docentes	Apresentar o uso de tecnologias digitais na educação representa um desafio para as redes de ensino no Brasil.
Coutinho (2023)	Princípios gerais: o papel do serviço social na educação	Analisar os parâmetros das políticas sociais e educacionais inclusivas, destacando a relevância do Serviço Social nesse contexto.
Gil (2022)	Como Elaborar Projeto de Pesquisa	Apresenta a metodologia científica da pesquisa.
Guimarães <i>et al.</i> , (2024)	Tecnologia da Informação e Comunicação: uma perspectiva do ensino aprendizagem no contexto atual	Apresentar as tecnologias educacionais, aprendizagem e inovações tecnológicas.
Iamamoto (2021)	O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional	Oferecer a prova concreta de que o Serviço Social é a compreensão crítica da atualidade.
Lakatos & Marconi (2021)	Fundamentos de Metodologia Científica	Apresenta a metodologia científica da pesquisa.
Leite; Silva & Brandão (2023)	Serviço social e educação: particularidades no contexto brasileiro e português.	Discutir a relação entre serviço social e educação na realidade brasileira e portuguesa.
Lima (2023)	Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) na educação: uma investigação qualitativa da oferta de formação continuada	Identificar a inserção da TDIC – Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Formação Continuada ofertada aos professores da rede estadual de ensino em Rondônia.
Menezes <i>et al.</i> , (2019)	Metodologia Científica Teoria e Aplicação na Educação à Distância	Apresenta a metodologia científica da pesquisa.
Moreira & Mendes (2025)	Transformação e Inovação na Educação: o impacto das tecnologias na pós-pandemia	Identificar como o desenvolvimento profissional dos educadores foi impactado pela pandemia, com um foco especial nas tecnologias educacionais.
Nascimento; Araújo & Gaviraghi (2023)	Serviço Social na Educação: formação e exercício profissional	Analisar o trabalho dos/as assistentes sociais na educação, bem como, a formação destes profissionais para atuar na política pública educacional.
Oliveira <i>et al.</i> , (2025)	Mídias digitais na educação: contribuições, desafios e potencialidades no ambiente escolar	Mostrar como o uso de mídias digitais na educação tem revolucionado o ensino e a aprendizagem, harmonizando novas formas de interação e acesso ao conhecimento
Portela; Silva & Almeida (2024)	Novos Contornos do Currículo: integrando teoria, prática e diversidade na educação brasileira	Oferecer uma perspectiva sobre a educação contemporânea no país.
Ribeiro & Pereira (2022)	Cultura digital, currículo e perspectivas teórico-metodológicas em Educação	Ampliar saberes de tecnologia digital na comunidade de professores e pesquisadores da educação.
Robaina <i>et al.</i> , (2020)	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Pesquisa em Educação e Ciências. 1	Apresenta a metodologia científica da pesquisa.
Snyder (2019)	Literature Review as a Research Methodology	Apresenta a metodologia científica da pesquisa.
Strickert & Pereira (2025)	O uso de ferramentas tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem: possibilidades e desafios no contexto educacional contemporâneo	Refletir sobre o uso de recursos digitais — como plataformas educacionais, aplicativos interativos e ambientes virtuais de aprendizagem.
Teles (2023)	A relação do Serviço Social com a Política de Educação: caminhos para uma aproximação teórico-prática.	Analisar a relação entre a profissão do Serviço Social e da Política Educacional no Brasil

Fonte: Elaborado pelos Autores (2025).

A partir da descrição das sínteses dos autores, referenciada no quadro 1, deu-se prosseguimento na análise dos autores que investigaram sobre o serviço social na educação e as TDICs, estabelecendo uma relação de trabalho, acesso e educação. Ribeiro e Pereira (2022, p. 40) demonstram a “miríade de informações divulgadas em diversas plataformas, ambientes, redes e mídias sociais que podem ser integradas em suas trajetórias de estudos, dada a ubiquidade possibilitada pelas conexões em redes, podem ser acessadas de diversos dispositivos, em tempos e espaços distintos”. Desta forma, as ferramentas tecnológicas digitais estão imbricadas no cotidiano do exercício profissional.

Na análise de Yamamoto (2021) aponta que, o exercício profissional do assistente social é um pressuposto para captar novas mediações e requalificar o fazer profissional na identificação de suas particularidades descobrindo alternativas que levem a novas formas de gestão profissional em meio as tecnologias digitais, descobrindo novos caminhos de ação especializada que vende a sua capacidade de trabalho para instituições educacionais.

Moreira e Mendes (2025) ressaltam sobre o desenvolvimento profissional, se faz mediante ao processo de implementação de tecnologia digital considerando as TDICs, forma de comunicação individuais, grupais, audiovisuais, telemáticas que aproximam, os profissionais da educação, os professores, as famílias e a comunidade estudantil, integrando as ferramentas digitais nas competências técnicas.

Guimarães *et al.* (2024) entende a importância dos profissionais de buscar o aperfeiçoamento da utilização de ferramentas digitais, estes são recursos de caráter inquestionáveis que viabilizam a quebra de paradigmas de atualização plena das tecnologias digitais.

Nesta contribuição, Brasil (2024) a estratégia nacional de escolas conectadas pelo Decreto nº 11.713/2023, dispõem a organização de três dimensões educacionais: ensino e aprendizagem com uso de tecnologias digitais (Práticas pedagógicas, Curadoria e criação, análise de dados e práticas inclusivas; cidadania digital (uso responsável, uso seguro e uso crítico) e desenvolvimento profissional (formação continuada, comunicação e colaboração e uso de recursos digitais para gestão). Assim, cada dimensão foca o uso das tecnologias digitais para a transformação de ação concreta no contexto educacional.

Na corroboração de Portela; Silva & Almeida (2024) as experiências coletivas da sociedade que estavam norteadas pelo processo de transformações sociais e econômicas que impulsionaram as reformas educacionais que contribuíram para as mudanças dos paradigmas vigentes no sistema educacional.

Diante da assertiva enfatizada por Alvarenga; Moreira & Ribeiro (2025) descrevem o uso das Tecnologias Sociais (TS) como técnica ou método para a resolutividade de problemas sociais. O TS, foi desenvolvido no Instituto de Pesquisa em Tecnologia e Inovação – IPIT no estado de Sergipe que aplica e desenvolve tecnologias sociais com foco na área da Educação Básica. O TS é uma ferramenta tecnológica que contribui para a competência socioeducacionais, um modelo de desenvolvimento justo e solidário.

Os estudos de Coutinho (2023) a autora ressalta que no contexto educacional, a escola precisa ter as suas práticas definidas, oferecer aos educandos um atendimento de qualidade, minimizando os obstáculos, fazendo uso das TDICs como uma ferramenta aliada para articulação das políticas sociais e educacionais.

Nascimento; Araújo e Gaviraghi (2023) descreve o cenário de atuação do assistente social na educação que englobam trabalhos individualizados e grupal, capacitação do corpo docente pautados no Serviço Social, intervenção e acompanhamento de familiares, articulação com a rede municipal e estadual de assistência social e encaminhamentos, trabalho *in loco*, trabalhos direcionados a cerca dos serviços socioassistenciais e socioeducacionais e para responder a essas demandas sociais, o profissional, necessita de dispositivos tecnológicos com acesso para cumprir a garantia de direitos, registrar os casos de alunos com vulnerabilidade social e dar resolutividade e garantir a inclusão do aluno no processo educativo.

Strickert e Pereira (2025) descreve o uso das ferramentas tecnológicas no cotidiano educacionais potencializam o atendimento de diversas demandas como as plataformas digitais, aplicativos e ambientes virtuais que facilitam a comunicação e

interação, muito embora, a infraestrutura tecnológica das escolas públicas no país é insuficiente. Além de se encontrar uma grande resistência a mudança tradicional e a ausência de políticas públicas e políticas educacionais somada aos diversos obstáculos de práticas pedagógicas, dificultam o uso das TDICs. Logo, exige-se a necessidade do profissional compreender a contribuição das TDICs como avanço de integração e inovação no trabalho.

Oliveira *et al.*, (2025, p.1) destacam em seus estudos que com as TDICs, “[...] a escola deixa de ser apenas um espaço físico de transmissão de conhecimentos para se tornar um ambiente dinâmico, interativo e colaborativo, no qual os recursos digitais ampliam as possibilidades de acesso à informação, diversificação de metodologias e personalização do ensino”.

Teles (2023) ressalta o uso das TDICs como *drives* e e-mail, são um grande aliado no processo de intervenção social que amenizam o enfrentamento das questões sócio-ocupacionais que facilitam o reconhecimento dos sujeitos-usuários que são ferramentas indispensáveis no planejamento do trabalho como a teleologia para o planejamento.

Barros *et al.* (2023) compreendem que os assistentes sociais no mercado de trabalho no setor público ou privado, demandam de seguir uma postura contemporânea que atenda as exigências sócio-ocupacionais em meio ao conservadorismo burocrático-administrativo, no sentido de adequar as rotina laboral ao avanço das TDICs.

Leite; Silva & Brandão (2023) ponderam-se que o Serviço Social na Educação, tem como objeto o desenvolvimento de uma prática interventiva, trabalha a garantia de acesso igualitário para a população em vulnerabilidade social e especificamente na defesa da garantia do direito à educação do aluno. Assim, em seu aparato técnico-metodológico, utiliza de instrumento de intervenções como o parecer jurídico nº23/2000 o qual dispõem sobre o serviço social escolar e as atividades técnicas da profissão que devem ser acompanhadas diante dos avanços tecnológicos.

Em suma, Lima (2023) destaca que, o uso das TDICs, são ferramentas que impulsionam de forma inovadora os profissionais que trabalham na área educacional e revelam trazer resultados positivos quando as escolas adotam os recursos tecnológicos digitais.

4. Considerações Finais

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) têm se tornado elementos centrais no campo do Serviço Social, especialmente no contexto educacional, ao oferecer uma nova perspectiva para o trabalho profissional. A integração dessas tecnologias não apenas facilita a mediação e a interação entre assistentes sociais, alunos e suas famílias, como transforma a relação tradicional espaço-tempo, favorecendo atendimentos mais ágeis e colaborativos. Nesse sentido, o uso das TDICs exige que o assistente social desenvolva competências adaptativas, capazes de acompanhar as rápidas transformações digitais e sociais presentes na contemporaneidade.

Além disso, a cultura digital dinâmica, influenciada pelas TDICs, representa um desafio que extrapola a simples adoção tecnológica, pois exige uma reflexão crítica sobre as desigualdades de acesso e o impacto social das tecnologias no cotidiano. O assistente social, se amplifica diante dessas transformações, pois ele atua diretamente nas complexas questões sociais que permeiam o ambiente educacional, como a mediação de conflitos e a promoção de direitos. Assim, as TDICs passam a ser ferramentas essenciais para a construção de práticas mais inclusivas, colaborativas e reflexivas, aptas a responder aos desafios da sociedade digital.

A inserção obrigatória de assistentes sociais por meio da legislação vigente reforça a necessidade da atualização profissional em consonância com as demandas tecnológicas e sociais da educação básica. Este movimento não apenas legitima o trabalho social na educação, mas destaca a importância de preparar os profissionais para lidar com uma realidade marcada por exclusão, violência institucional e precarização das relações de trabalho. A tecnologia, nesse cenário, não é apenas uma ferramenta, mas uma ponte que pode conectar saberes e práticas que promovem uma educação mais justa e equitativa, ampliando o alcance da intervenção social.

Por fim, é imprescindível reconhecer que o avanço das TDICs no Serviço Social educacional exige um compromisso contínuo com a formação técnica e ética dos profissionais, assim como uma perspectiva aberta à inovação e à experimentação. A garantia de acesso às tecnologias e a superação das resistências culturais no ambiente escolar são passos essenciais para fortalecer a inserção do assistente social como agente transformador. Dessa forma, o diálogo entre tecnologia e serviço social possibilita avanços significativos na qualidade do trabalho e na efetividade das políticas públicas voltadas para a educação e para a justiça social.

Sugere-se que este estudo, atinja profissionais do Serviço Social que atuam no contexto educacional e que sirva de base como pesquisa científica em áreas afins que possibilitam o avanço do uso das TDICs no seu espaço sócio-ocupacional.

Referências

- Alvarenga, S. M.; Moreira, A. P. & Ribeiro, L. C. S. (2025). Tecnologias sociais como ferramenta de transformação social na educação. *P2P & INOVAÇÃO*. Rio de Janeiro: RJ. 2(1). 1-22.
https://www.researchgate.net/publication/392470022_Tecnologias_sociais_como_ferramenta_de_transformacao_social_na_educacao
- Barros, I. R. A.; Sousa, R. B.; Rodrigues, H. C.; Coelho, F. C. A.; Silva, V. S.; Soares, I. S.; Santos, G. R.; Cavalcante Neto, F. S. et al. (2023). Serviço social e educação: As contribuições do/a Assistente Social frente ao a Política de Educação a partir da Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019. *Educação: as principais abordagens dessa área*. 2. 1282 -1306.
https://www.researchgate.net/publication/370044458_Servico_social_e_educacao_As_contribuicoes_doa_Assistente_Social_frente_ao_a_Politica_de_Educacao_a_partir_da_Lei_n_13935_de_11_de_dezembro_de_2019
- Brasil (2024). Ministério da Educação. Saberes Digitais Docentes. Governo Federal. Brasília: DF. 1-30. <https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas/20240822MatrizSaberesDigitais.pdf>
- Coutinho, M. X. (2023). Princípios gerais: o papel do serviço social na educação. *Direito em Revista* -ISSN: 2178-0390. Paracatu. 8. 57-76.
https://revistas.icesp.br/index.php/DIR_REV/article/viewFile/4027/2047
- Gil, A. C. (2022). Como Elaborar Projeto de Pesquisa. São Paulo: Editora Atlas. 1-208.
- Guimarães, U. A.; Silva, L. B.; Figueiredo, D. A. A.; Guimarães, L. A. Deus, J. L.; Silva, V. M. M.; Oliveira, J. C. S.; Bullerjham, M. H.; Pereira, E. S. A. et al. (2024). Tecnologias da Informação e Comunicação: Uma perspectiva do Ensino Aprendizagem no Contexto Atual. Formiga (MG): Editora MultiAtual. 1-228.
- Lakatos, E. M. & Marconi, M. A. (2021). Fundamentos de Metodologia Científica. Editora Atlas.
- Leite, A. L. B. A.; Silva, L. M. M. T. & Brandão, M. G. (2023). Serviço social e educação: particularidades no contexto brasileiro e português. *Debates em Educação*. 15(37). https://www.researchgate.net/deref/https%3A%2F%2Fdoi.org%2F10.28998%2F2175-6600.2023v15n37pe15849?_tp=eyJjb250ZXh0IjpmZjlmZpcnN0UGFnZSI6InB1YmxyY2F0aW9uIiwicGFnZSI6InB1YmxyY2F0aW9uIn19
- Lima, D. C. (2023). Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) na educação: uma investigação qualitativa da oferta de formação continuada. *Conedu*. ISSN: 2358-8829. 1-5.
https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2023/TRABALHO_COMPLETO_EV185_MD4_ID11221_TB2462_10122023235406.pdf
- Menezes, A. H. N. Duarte, F. R. Carvalho, L. O. R. Souza, T. E. S. et al. (2019). Metodologia Científica Teoria e Aplicação na Educação à Distância. Universidade Federal do Vale do São Francisco: PE.
- Moreira, R. K. A. & Mendes, M. C. F. (2025). Transformação e Inovação na Educação: o impacto das tecnologias na pós-pandemia. dossiê: Diálogos epistêmicos em filosofia e educação: desafios contemporâneos, historicidade e práticas pedagógicas. *Revista Educação em Debate*. Fortaleza: CE. 47(95). 1-16.
<https://www.periodicos.ufc.br/educacaoemdebate/article/view/96256>
- Nascimento, B.; Araújo, V. R. & Gaviraghi. (2023). Serviço Social na Educação: formação e exercício profissional. Seminário Nacional de Políticas Públicas Intersetorialidade e Familiar – V SENPINF, Capitalismo, colapso ambiental e desastre: a civilização em xeque. 1-13.
<https://editora.pucrs.br/edipucrs/acessolivre/anais/1837/assets/edicoes/2024/arquivos/37.pdf>
- Oliveira, I. F.; Ribeiro, R. A. S.; Krüger, E. L.; Antunes, N. A. S. et al. (2025). Mídias digitais na educação: contribuições, desafios e potencialidades no ambiente escolar. *Revista FIT*. ed.149. 29. <https://revistafit.com.br/midias-digitais-na-educacao-contribuicoes-desafios-e-potencialidades-no-ambiente-escolar/>
- Iamamoto, M. V. (2021). O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 27. ed. São Paulo. Cortez. 1-360.
- Pereira, A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free ebook]. Santa Maria. Editora da UFSM.
- Portela, E. N.; Silva, D. M. & Almeida, C. P. R. (2024). Novos Contornos do Currículo: Integrando Teorias, Práticas e Diversidades na Educação Brasileira. Formiga (MG): Editora Uniesmero. 1-154.
- Ribeiro, M. T. D. & Pereira, B. C. (Orgs). (2022). Ampliar saberes nos fortalece como comunidade de educadores e Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização pesquisadores. Curitiba: CRV. 1-200.
- Robaina, J. V. L. Fenner, R. S. Martins, L. A. M. Barbosa, R. A. Soares, J. R. et al. (2020). Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Pesquisa em Educação e Ciências. 1. ed. Curitiba: PR. Bagai.

Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, Elsevier. 104(C), 333-9. Doi: 10.1016/j.jbusres.2019.07.039

Strickert & Pereira (2025). O uso de ferramentas tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem: possibilidades e desafios no contexto educacional contemporâneo

Teles, B. O. (2023). A relação do Serviço Social com a Política de Educação: caminhos para uma aproximação teórico-prática. Monografia apresentado ao Curso de Serviço Social da Universidade de Brasília. Brasília: DF. 1-85. https://bdm.unb.br/bitstream/10483/36469/1/2023_BeatrizDeOliveiraTeles_tcc.pdf